



## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: UMA PESQUISA-AÇÃO <sup>1</sup>

Fábio Brazier<sup>2</sup>

**Eixo temático:** 7. Formação e Valorização dos profissionais da Educação

### RESUMO

Este artigo discute o papel desempenhado pelo coordenador pedagógico no processo de formação continuada dos professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual situada no município de Machado, sul do estado de Minas Gerais. A partir do caráter qualitativo de pesquisa, optamos pela pesquisa-ação como método investigativo. O universo amostral foi composto por 24 professores, 2 coordenadores pedagógicos e 1 diretora. O período de realização deu-se entre fevereiro de 2014 a novembro de 2014. Os resultados apontaram que o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica na escola contribui para a reflexão e tomada de consciência dos professores, caracterizando dessa forma em contribuição para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Profissionais da Educação. Coordenação Pedagógica

### INTRODUÇÃO

A abordagem da temática e de ações de formação continuada de professores é uma realidade atual e está presente nas escolas, materializadas por políticas públicas, por propostas para as questões curriculares ou ainda em função de movimentos isolados de determinados gestores. Como em todo processo de educação escolar, há tentativas de criação de discursos hegemônicos sobre as práticas, mas que nem sempre se traduzem em hegemonia.

De forma recorrente no contexto educacional temos as propostas de formação voltadas para as questões técnicas do cotidiano escolar, às vezes de cunho essencialmente burocrático. Há também, processos formativos nas horas de trabalho coletivo dos professores, em que se tentam solucionar os problemas práticos da escola. Considerando a dimensão continental do Brasil, bem como nossa diversidade, verifica-se que há poucos e esparsos exemplos de formação continuada em que os professores estejam no centro da proposta. Desse modo,

---

<sup>1</sup>Trabalho resultante de pesquisa desenvolvida no âmbito da Especialização em Coordenação Pedagógica da Universidade Federal de Ouro Preto. Autor atualmente ligado a Universidade Federal de São João Del-Rei.

<sup>2</sup>Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alenas. É licenciado em Letras e Pedagogia com Especialização em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Ouro Preto, atualmente cursa Especialização em Mídias Educacionais pela Universidade Federal de São João Del-Rei e atua como Pedagogo Institucional no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Inconfidentes. E-mail: [fbrazier@hotmail.com](mailto:fbrazier@hotmail.com) Tel. (35) 99863 8607. Rua Espanha, 203. Residencial dos Nobres, Machado-MG. Cep: 37750-000.



considerou-se como ponto de partida para o estudo, a compreensão de que a formação continuada de professores não se faz antes da mudança de postura do docente, pois cada profissional deve ser responsável por sua ação educativa, e esta mudança ocorre gradativamente, uma vez que durante o processo de reflexão os saberes são reconstruídos. (NÓVOA, 1997).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo refletir acerca do papel desempenhado pelo coordenador pedagógico na escola pública contemporânea, buscando estabelecer relação direta com a formação continuada dos professores.

## **DESENVOLVIMENTO**

A formação continuada dos professores é um direito dos professores contemplado na Constituição Federal de 1988, conforme estabelecido em seu artigo 206, porém embora a oferta de formação continuada esteja garantida aos profissionais da Educação Básica como direito, a realidade vivenciada nas escolas brasileiras revela que o acesso e as condições sob as quais ela é oportunizada aos profissionais ainda se configura como um desafio, principalmente no que diz respeito aos resultados que essa formação em serviço provoca.

Com o intuito de buscar respostas para o questionamento sobre qual a verdadeira função do coordenador pedagógico frente às questões de formação continuada no espaço escolar, foi desenvolvida uma pesquisa, cuja metodologia adotada fundamentou-se na pesquisa-ação. Conforme Elliot (1997, p.17) “é um processo que se modifica continuamente em espirais de reflexão e ação, permitindo dessa forma o caráter participativo, o impulso democrático e a contribuição à mudança social.”

Ancoradonessa assertiva, pretendeu-se investigar o papel do coordenador pedagógico como agente articulador da formação continuada dos professores e a relação direta com a melhoria do trabalho pedagógico, visando a participação e contribuição com a melhoria dos processos pedagógicos do campo em estudo.

A pesquisa se desenvolveu na escola “X”, situada na região periférica da cidade de Machado, sul do Estado de Minas Gerais, que atende 250 alunos, matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental. A escola funciona em dois turnos, matutino e vespertino, e conta atualmente com 25 professores, 2 coordenadores pedagógicos, 2 secretárias e 3 auxiliares de serviços gerais, além de uma diretora e uma vice-diretora.

A delimitação da metodologia de trabalho adotada constituiu-se em procedimentos inerentes às técnicas de entrevista estruturada individual, realização de visitação e observação. A escolha por esses procedimentos baseou-se nas ideias de que permitem a valorização da presença do investigador ao mesmo tempo em que abrem espaço para que o sujeito investigado tenha liberdade de participar e enriquecer a investigação. Visando ampliar a consistência dos trabalhos, optou-se, também, pela utilização de procedimentos de análise documental no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo profissional atuante na coordenação pedagógica. Inicialmente, necessitou-se responder o seguinte questionamento: quem é o profissional coordenador pedagógico?

A partir desse esclarecimento, propomos a compreensão da função do coordenador pedagógico como um profissional que atua a favor do desenvolvimento humano, considerando a diversidade cultural, as formas e tempos de aprendizagem



de cada indivíduo, sempre se preocupando com a formação integral, no âmbito dos espaços escolares. Sendo assim, dentro dos ambientes escolares, o coordenador pedagógico age na transformação das informações em conhecimento, de forma sistemática e dialética, o que torna a prática pedagógica também um ato político.

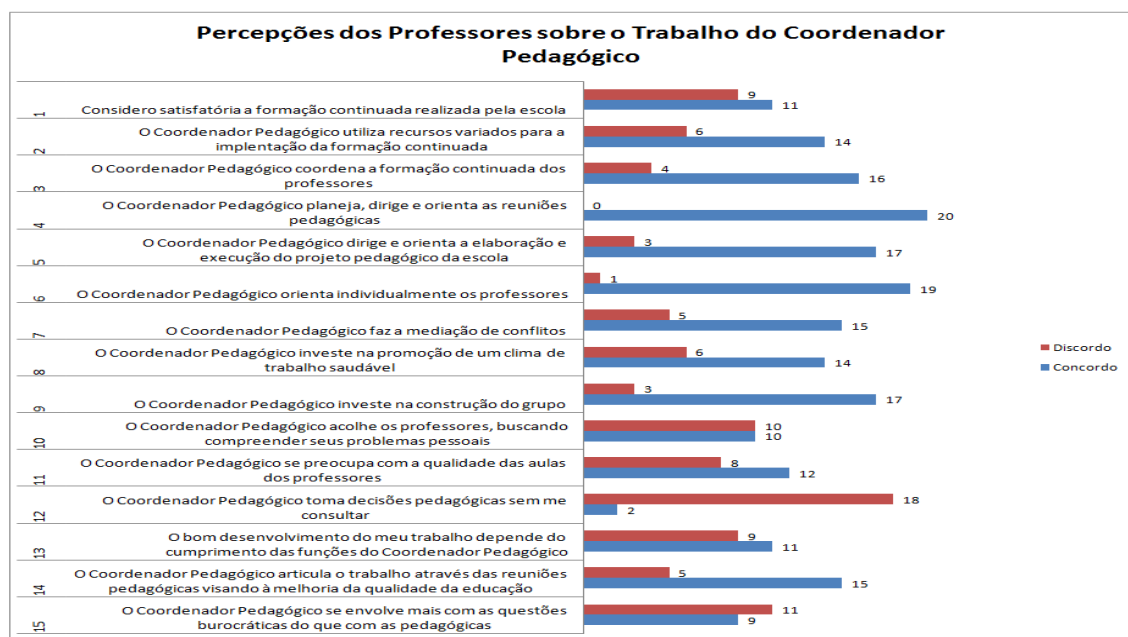
A partir da compreensão teórica sobre o papel do coordenador pedagógico, como elemento articulador da formação continuada, e do desafio de uma educação compromissada com a melhoria das condições de vida dos educandos, a pesquisa assumiu um caráter prático, partindo dos pressupostos teóricos apresentados, para uma investigação de campo, com características da pesquisa-ação, na qual uma intervenção foi proposta.

Elaborou-se um cronograma de realização de entrevistas com os docentes. Os dados coletados com os colaboradores objetivaram a compreensão do papel do Coordenador Pedagógico na articulação do processo de formação continuada e o desenvolvimento da educação e da escola, por meio de experiências empíricas, ao mesmo tempo em que seus resultados serviram de ponto de reflexão e partida para a intervenção na realidade. As entrevistas foram realizadas através de questionários destinados aos 24 professores, dos quais 20 responderam.

Os dados coletados nortearam a intervenção, revelando fatores que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem diretamente ligados ao papel do coordenador pedagógico e a formação continuada realizada pela escola, bem como evidenciaram elementos que carecem de mudanças significativas.

O Gráfico 01 apresenta as concepções dos professores acerca do trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico

Gráfico 01



Fonte: questionário de pesquisa do projeto de intervenção realizado em março de 2015 na E. "X".



Os dados coletados demonstram que 55% dos entrevistados compreendem que a formação continuada realizada pela escola é satisfatória, o que permite compreender a escola como espaço de formação continuada, conforme afirma Candau (2003, p.55), “o lócus da formação a ser privilegiado é a própria escola estimulando os processos coletivos de reflexão e intervenção na prática pedagógica concreta”.

No entanto, deve-se ressaltar que 45% dos entrevistados não concordam que a formação continuada realizada pela escola seja satisfatória, fato essa que pode estar ligado à informação obtida no questionamento 02, sobre a utilização de recursos variados na formação, no qual 30% acreditam que haja necessidade de utilização de recursos variados nas atividades de formação continuada.

Conforme questão 03, 80% dos educadores entrevistados, compreende o papel do coordenador pedagógico enquanto articulador do processo de formação continuada no espaço escolar, função essa que encontra respaldo nas ideias de Rosa (2004),

o coordenador pedagógico é responsável pela formação continuada dos professores na escola, procurando atualizar o corpo docente, buscando refletir constantemente sobre o currículo, atualizando as práticas pedagógicas dos professores. (ROSA, 2004, p. 142-144).

Os questionamentos, 04, 05, 06, enumerados no gráfico, que dizem respeito ao planejamento, orientações individuais e coletivas, permitem evidenciar que o coordenador pedagógico atenta-se para as questões de acompanhamento da rotina pedagógica, assumindo de fato a compreensão da dimensão pedagógica de sua função.

Foi sobre essa dimensão humanizadora da função do coordenador pedagógico é que se pensaram os questionamentos 07, 08, 09 e 10, que tratam das temáticas de relacionamento, clima favorável de trabalho, construção de uma equipe de trabalho, bem como a compreensão da relação pessoal e profissional dos educadores.

Os dados apresentados enunciam que 75% dos entrevistados concordam que o coordenador pedagógico atua na mediação dos conflitos, o que vem seguido da resposta de que 70% consideram que o coordenador pedagógico investe na construção de um clima favorável de trabalho. E no que diz respeito a construção de uma equipe de trabalho, 80% concordaram que há um trabalho efetivo com esse objetivo. Ainda deve-se ressaltar que 50% dos entrevistados afirmaram que o coordenador pedagógico os acolhe e compreende os seus problemas pessoais.

Outro questionamento levantado na pesquisa dizia respeito da preocupação do coordenador com a qualidade do trabalho pedagógico em sala de aula realizado pelo professor, e os dados coletados demonstram que, 60% afirmam concordar que o coordenador está envolvido com essa questão.

Por outro lado há que se analisar que 40% discordaram desse envolvimento, dados que podem ser correlacionados com outros também abordados na pesquisa, quando questionados se o coordenador pedagógico se envolve mais com questões burocráticas do que com as pedagógicas, no qual se obteve 55% dos entrevistados discordando da assertiva e 45% concordando.



A partir da compreensão dos dados encontrados, evidencia-se a necessidade de instrumentalizar aqueles que trabalham diretamente com os educandos, garantindo-lhes de fato que seus direitos sejam respeitados, porém falar em garantia de direitos, em educação de qualidade, em gestão democrática implica em falar conseqüentemente na formação continuada do profissional docente.

Frente a esta realidade, independente das definições, do modo como são realizadas, a formação continuada deve ser entendida como um mecanismo capaz de promover a reconstrução e (re)apropriação coletiva e solitária do saber, em que o sentido das experiências vividas torna-se mais claro para a consciência e a relação com o saber passa a ser mais importante que o próprio saber em si.

A formação continuada deve favorecer um processo de movimento que permita a tomada de consciência de sua condição de coautor no processo de formação pessoal e profissional e com isso supere as barreiras que reforçam as resistências ao novo e motivem-se às propostas de formação.

### 3 CONCLUSÕES

Considerou-se que a intervenção provocou e mobilizou o desejo de mudar a realidade encontrada, que muitas vezes não oferecia subsídios suficientes para um ensino, nem para um trabalho pedagógico de qualidade. Além de reportar a realidade, corroborou com a ideia de que a participação ativa de todos os seguimentos que compõem a comunidade escolar e local podem juntas atuar em prol de mudanças significativas.

Dessa maneira, mais que uma necessidade, pode-se considerar que a formação continuada representa uma oportunidade de repensar a prática, os objetivos pedagógicos dos docentes e da escola, tendo em vista uma aprendizagem significativa e que de fato atenda as demandas da sociedade.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.**

Organização de Alexandre de Moraes. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Universidade e formação de professores: que rumos tomar?** 5 ed. Petrópolis, Vozes, 2003.

ELLIOT, John. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERARDI, Corinta Maria Crisolia et al. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a).** Campinas: Mercado de Letras, 1997.

NÓVOA, Antônio. (coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

ROSA, Clóvis. **Gestão estratégica escolar.** 2 ed. Petrópolis, Vozes, 2004.